

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 54 • N.º 968 • NOVEMBRO 2014 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

A última corda

Numa noite, Paganini, um célebre violinista italiano, partiu uma corda. E foi precisamente a mais importante. Tocava num concerto com tanto entusiasmo, que se partiu.

Imperturbável, o violinista de grande talento continuou a tocar. Pouco depois, partiu-se uma segunda corda e ele, como se nada acontecesse, continuou.

Quando estava perto de terminar, ainda se partiu uma terceira corda. Mas Paganini, apesar disso, conseguiu terminar o concerto em beleza. Muitos aplausos.

Esta história vem a propósito da vida das pessoas. Com o passar dos anos, as pessoas vão perdendo as forças. As «cordas» da juventude deixam de tocar.

As pernas começam a enfraquecer e o caminhar torna-se lento. As forças vão diminuindo e custa a levantar. A memória enfraquece e a vista também.

Como o famoso violinista, somos desafiados a continuar a fazer da nossa vida uma bela melodia. Para isso, utilizaremos cordas invisíveis que estão em nós.

A corda da paciência para aceitar com serenidade e realismo o facto de termos chegado tão depressa ao Outono da vida.

A corda da alegria, do bom-humor, para saber gracejar com as nossas limitações. João Paulo II brincava com a bengala.

A corda da bondade para com todos os que vivem connosco, pois é o amor fraterno que nos torna verdadeiramente humanos.

Pedrosa Ferreira



Onde está o meu filho?

Uma mãe perdeu o seu filho único. A dor era grande e a sua pergunta era esta: «Onde está o meu filho?»

A resposta que os seguidores de Cristo ressuscitado dão é a que está no Apocalipse: «Ele está na mão de Deus». Esta imagem diz que ele está em segurança, pois a mão de Deus é uma mão forte e terna, paterna e materna.

Os seus restos mortais são levados para esse lugar de silêncio e de morte que é o cemitério. Cumpre-se o que diz o Génesis: «Tu és pó da terra e à terra hás-de voltar». Mas ele entrou numa nova vida. Passa a existir de outro modo.

A união continua

Porque estão na mão de Deus, podemos chegar a eles através da oração. Por isso, é tão habitual rezarmos pelas almas do purgatório, isto é, pelas pessoas que se encontram numa fase de purificação antes de entrar na glória.

A crença no purgatório (etapa de purificação por um fogo que purifica) baseia-se num texto de S. Paulo numa



carta aos Coríntios (Cf 1 Co 3,11-15). Aquele que praticou o mal será, apesar disso, salvo «como se atravessasse o fogo».

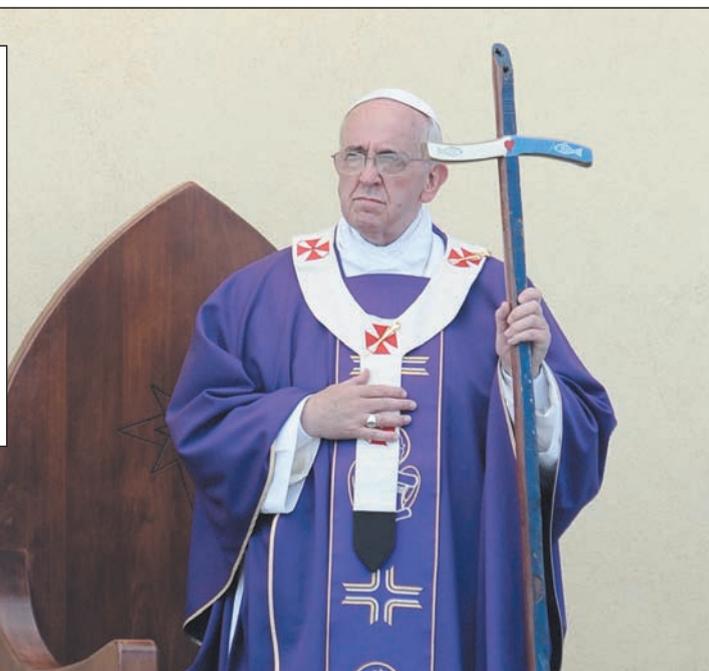
Os que já vivem na glória de Deus são nossos intercessores. Existe a chamada ladainha de todos os santos, onde se repete depois de cada nome: «Rogai por nós». Nessa ladainha faltam muitos nomes, certamente os de pessoas da nossa família.

Da vida futura não sabemos grande coisa. Mas Deus, por Jesus Cristo, deu-nos a garantia de que existe a vida eterna. «Habitarão na Casa de Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos. Não haverá mais morte. Porque o mundo antigo passou» (Apoc 21, 3-4).

2 de Novembro
Fiéis Defuntos

Se Jesus está vivo, não nos deixará morrer. Ele espera por nós. Porque ressuscitou, irá ressuscitar-nos.

Papa Francisco



As contas do nosso Jornal

OUTUBRO DE 2014

DESPESA:

Correios e despachos 2.132,41 €
114.000 ex. do jornal N.º 967 (Outubro) .. 2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Custóias (Rodrigo Valadares), 80,71; Casa de Saúde — Idanha (Ir. Isabel Nabais), 25,00; Ramalhal (Zaida Lopes), 100,00; Men Martins (Tomás Cabral), 70,80; Amadora (Adelina Almeida), 15,00; Azambuja (Hermínia Ribeiro), 205,00; Espinho (M.ª Alice Coelho), 300,00; Luanda (Francisco Félix J. Maria), 100,00; Bruscos (M.ª Assunção Lucas), 34,75; Paderne (Maria Coelho), 19,50; Paróquia Nog. Regedoura, 42,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 21,00; Maia (Ilda Tavares), 35,00; Vale da Porca (J. Teixeira), 50,00; Avarenta (M.ª Pereira), 20,00; Casal da Cinza, 8,75; Colégio Missionário — Nogueiró, 73,00; Cordoaria, 30,00; Vilarandelo, 15,00; Prados de Cima — Vila da Rua, 30,00; Paróquia de S. Brás de Alportel, 42,50; Cervães, 10,00; Grijó (M.ª Fátima Silva), 10,00; Lisboa (Carmen Domingos), 10,00; M.ª Assunção Rodrigues, 23,00; Folgosa — Maia (A. Silva), 50,00; Chão Sobral, 40,00; Parades de Viadores (M.ª Aguiar), 105,00; Gens, 15,00; Paróquia de Marinhas, 44,00; Canadá (Arminda Cruz), 31,85; A. Meira Miranda, 20,00; Canelas — Gaia (C. Mota), 5,00; Eng. A. Cotrim, 2,00; José Ferreira Morgado, 10,00; Proença-a-Nova (Avelino Leitão), 98,00; Condeixa-a-Nova (Fernando Marques), 22,50; Chavães (Aldina Rodrigues), 35,00; Alcafozes (I. Ribeiro), 60,00; Freg. Encarnação — Mafra, 50,00; Alice de Valbom, 10,00; S. Martinho de Recesinhos, 45,00; Paróquia de Avelãs de Caminho, 25,00; Belinho (Manuel Almeida), 100,00; Cernache do Bonjardim (Nuno Antunes), 150,00; Paróquia de Rio Mau, 15,00; Braga (A. Alves), 10,00; Marco Soalheiro — Mira, 14,00; Paróquia de Galafura, 60,00; Comum. de Ferreira do Alentejo, 50,00; Vale da Porca (Beatriz do Eurico), 8,00; Trindade VFL (M.ª Morais), 40,00; Silva Escura — Maia (M.ª Pereira), 100,00; Louriceira (Luís Lopes), 10,00; Paróquia de Santo Amaro de Pereiros, 15,00; PVZ (Ir. Palmira Ribeiro), 10,00; Alvações do Corgo, 19,00; Cacia (João Alves), 20,00; Pombal (M.ª P. Soares), 17,00; Rua Duque de Saldanha, e diversos, 11,00; Paróquia de Santo António — Tabosa da Cunha, 50,00; Missionárias Reparadoras — S. Cosmado, 100,00; Externato S. João Bosco — VCT, 46,15; Capela N.ª Sr.ª da Saúde, Rua Heroísmo — Porto, 20,00; Peabody Mass. — USA (Maria Fazendeiro), 75,00; Ernesto Pinto, 37,50.

■ ■ ■

INFORMAMOS OS NOSSOS LEITORES QUE O NIB E O IBAN DA CONTA DO JORNAL FORAM ALTERADOS:

Novo NIB: 0033.0000.45420971487.05
(Millennium bcp).

Novo IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05
SWIFT/BIC: BCOMPTPL

■ ■ ■

PEDIMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS COLABORADORES COM PAGAMENTOS EM ATRASO DE LIVROS E CALENDÁRIOS, O GRANDE FAVOR DE OS LIQUIDAREM QUANTO ANTES.

MUITO AGRADECEMOS.

Vales de correio e cheques bancários devem ser passados em nome de «Cavaleiro da Imaculada»

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

CARTA AOS JOVENS

Sede santos! Viver por amor

Caro amigo:

Neste mês que começa com o dia de todos os santos, falamos de santidade.

O apelo que é feito a todos nós é este: Sede santos!

Ser santo é ser feliz.

É esta a nossa verdadeira vocação.

Todos nós, baptizados em Cristo, somos chamados à santidade.

Ser santo é um desafio, um empenho, um compromisso, é dom e tarefa.

Uma santidade que consiste, sobretudo, em viver apaixonados por Deus e pelos nossos irmãos.

Reconhecer que em Deus está o amor, a vida, a plenitude. E procurar cada vez mais corresponder a esse amor, que nos foi revelado por Jesus, amando-nos uns aos outros.

Querer ser santo é querer ser feliz.

Muitos, quando falamos em santidade, associam-na, interiormente, à tristeza, a algo elevado, reservado, distante, antiquado.

Haverá de chegar o dia em que, quando se falar de santos, as pessoas recordarão o exemplo de jovens alegres, de esposos, de pessoas de todas as profissões.



O Senhor chama-nos a ser pessoas que vivem apaixonados por Deus e pela humanidade. Chama-nos a viver ao jeito de Cristo, aquele que mais amou Deus e mais amou as pessoas, sobretudo os pobres.

Aceita o desafio!

Acolhe a proposta que o Senhor te faz, de viver de forma diferente, de forma plena. E como acolher, concretamente, esta proposta? Uma boa pergunta para conversarmos.

Com muita amizade,

Juan Freitas

PS: Podemos aprofundar mais o que acima fica escrito. Se quiseres, escreve para: juan@salesianos.pt

SORRIA!

No comboio

Uma senhora idosa, surda como uma porta, sentou-se diante de uma menina que estava com uma pastilha elástica na boca, movendo os lábios.

A senhora olhou atentamente para ela. Depois disse:

— Menina, fale mais alto. Sou surda!

Autocarro

Entrou um bêbado num autocarro. Sentou-se ao seu lado uma piedosa senhora, que vinha da igreja. Repreendeu-o, dizendo:

— Talvez não saiba, mas o senhor vai para o inferno.

O bêbado gritou para o condutor:

— Deixe-me sair. Enganei-me no autocarro.

Credor

— Pai, o que é um credor?

— É aquela pessoa que deve receber dinheiro de outra.

— E por que é que se chama credor?

— Porque ele, coitado, «crê» sempre que um dia receberá o dinheiro.

OS NOSSOS LIVROS

Pai Nosso	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
Histórias da Bíblia	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €
Sorria com os Santos	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

27 DE AGOSTO

Os quatro filhos

Esta parábola pode ser entendida não só pelos que vivem no campo mas também pelos da cidade. É uma questão de heranças ou de dons recebidos.

Uma vez, um homem lavrador que, sentindo chegar o fim da vida neste mundo, chamou os quatro filhos e fez a partilha dos seus bens.

Falando para o Armando, disse-lhe:

— As terras que durante anos cultivei são para ti. Trata delas como eu o fiz.

Voltando-se para a Joana, disse-lhe:

— O poço é para ti. Dele beberam os nossos antepassados. Foi a sua água que regou os campos e apagou a nossa sede. Não o deixes secar.

Dirigindo-se ao Carlos, disse-lhe:

— O arado é para ti. Este instrumento pode continuar a lavar as terras. Cuida dele.

Finalmente, disse ao Daniel:

— Tu ficarás com as sementes que nos restam da última colheita. Se lançadas em terra boa, darão muito fruto.

Que fazer com a herança?

O pai morreu. Os irmãos, cada qual com a sua herança, sentiam que os dias passavam e a infelicidade aumentava.

O Armando tinha a terra, mas estava sem ser cultivada. A Joana tinha o poço, mas a água para nada servia e começava a cheirar mal.



O Carlos tinha o arado, mas não sabia que fazer com ele. O Daniel foi gastando as sementes, que estavam a acabar.

Reuniram-se e o mais velho disse:

— Por que é que o nosso pai repartiu assim a quinta?

Dialogando, perceberam que unindo-se uns aos outros, aquela terra podia ser lavrada, semeada e regada. Daria uma colheita abundante, a repartir por todos.

Puseram mãos à obra e voltaram a ser felizes.

A mensagem desta parábola é muito antiga. Já S. Paulo, falando aos Coríntios, recomendava que cada qual pusesse os seus dons a render, ao serviço uns dos outros.



JMJ Cracóvia

Ainda ninguém esqueceu o sucesso da Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro. O Papa Francisco anunciou que o próximo encontro será em Cracóvia, na Polónia, em 2016.

Embora falte um ano e meio, os católicos polacos já se prepararam para esse grande acontecimento. Através da internet, no site krakov2016.com podemos informar-nos dos preparativos, pois os portugueses também irão estar presentes.

A Igreja na China

Na China existem cerca de trinta milhões de cristãos. Destes, seis milhões são católicos.

O cristianismo chegou à China em 1582 através do padre Mateus Ricci, jesuíta. Com o comunismo, em 1949, começaram as perseguições. Em 1957, nasceu a Igreja Patriótica, onde é o governo que nomeia os bispos. Os membros da Igreja Católica não podem professar a sua fé em público.

Lar de Cristo

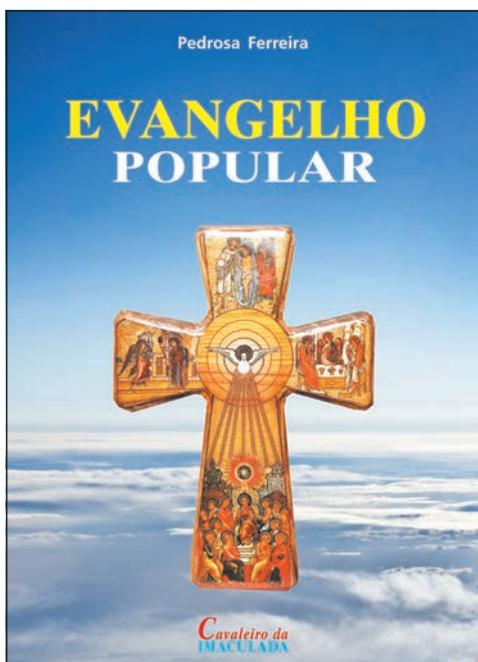
Os «Lares de Cristo» são casas de acolhimento de jovens drogados, delinquentes, abusados sexualmente e com Sida. Existem na Argentina, nos bairros periféricos de Buenos Aires. Foram fundados pelo padre Alberto Hurtado, jesuíta, falecido em 1952, e já beatificado e canonizado.

O seu continuador, o padre Pepe, conhecido pelo «Padre das Favelas» é muito amigo do Papa Francisco.

Sou catequista

No Brasil completou um ano a revista digital «Sou catequista». O Brasil é o 4.º país do mundo a utilizar, além da internet, os tablets e os smartphones. Por isso, a Igreja apostou nestes meios modernos para ajudar os catequistas a cumprirem melhor a sua missão. Pode ter-se acesso a esta revista através do site:

www.soucatequista.com.br



Este livro é um resumo dos evangelhos. Está escrito como se fosse Jesus a contar-nos a sua vida.

80 páginas — Preço: 1,50 Euro
 Livro a 4 cores e em papel couché
 Pedidos: «Cavaleiro da Imaculada»
 Av. Camilo, 240 — 4349-014 PORTO

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0033.0000.45420971487.05 (Millennium bcp)

IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05

SWIFT / BCOMPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

O floco de neve

Uma vez, um pássaro perguntou a uma pomba quanto pesava um floco de neve. Ela respondeu:

— Nada. Por que me perguntas isso?

O pássaro respondeu:

— É que eu vi uma coisa que me fez pensar. Estava pousado no ramo de um abeto e começou a nevar. Os flocos de neve caíam lentamente. Como nada tinha que fazer, pus-me a contá-los. Caíram exactamente 33.751.952. Quando caiu o floco seguinte, que, como dizes, nada pesa, o ramo partiu-se.

A pomba, que desde os tempos de Noé percebe de assuntos de paz, pôs-se a reflectir. Depois disse:

— Embora pareça que nada pese na história da humanidade, talvez falte apenas a colaboração de uma única pessoa para que haja paz no mundo.

Talvez um pequeno gesto de paz e bem, que parece nada pesar, seja importante para construir um mundo melhor.

INTENÇÕES DO PAPA
NOVEMBRO

- **UNIVERSAL:** Para que as pessoas que sofrem a solidão sintam a proximidade de Deus e o apoio dos irmãos.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** Para que os seminaristas, os religiosos e as religiosas jovens tenham formadores sábios e bem preparados.

VOLUNTÁRIOS

Procuram-se pessoas voluntárias para distribuir o CAVALEIRO DA IMACULADA, nas paróquias, nos bairros, nos prédios e em toda a parte.

Este jornal é de distribuição gratuita, tem uma tiragem de 114.000 ex. por mês e vive das ofertas dos seus leitores.

Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja distribuir mensalmente. Que Nossa Senhora a todos recompense.

SANTIDADE SALESIANA

Francisco Convertini

Actualmente, os salesianos estão presentes em grande número na Índia. Antes deles, outros iniciaram as obras de D. Bosco.

Francisco Convertini nasceu em Brindisi (Itália) em 1898. A sua família era muito pobre e teve de trabalhar desde criança. Com 17 anos, foi recrutado para combater na Primeira Guerra Mundial. Foi capturado e internado num campo de concentração.

Quando acabou a guerra, foi libertado. Devido à sua profissão de guarda, foi viver para Turim. Era muito devoto de Nossa Senhora Auxiliadora e foi confessar-se a um salesiano.

Um dia, foi assistir à entrega do crucifixo aos missionários que partiam para a Índia. O P. Ângelo Amadei, seu director espiritual, disse-lhe:

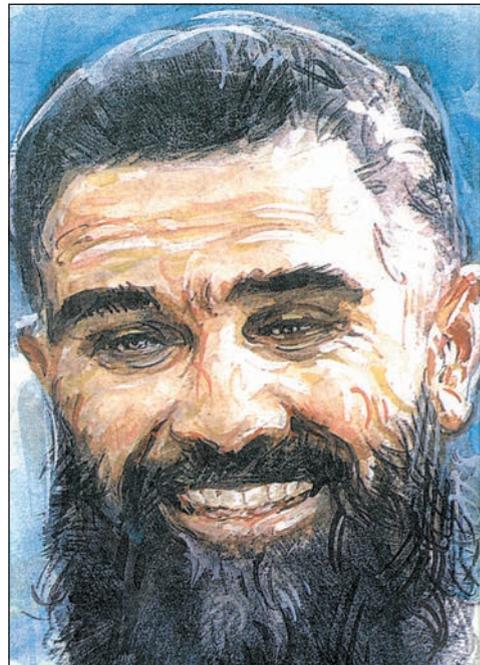
— Não gostarias de ser missionário?

Francisco pensou nisso e aceitou o desafio. Começou os seus estudos. E foi enviado por D. Rinaldi para a Índia.

De terra em terra

Na Índia, continuou os seus estudos e aprendeu a língua e a cultura desse povo. Andava de terra em terra para se encontrar com o povo e lhes falar de Jesus.

Foi ordenado sacerdote em Junho de 1935, com 47 anos. O bispo en-



viou-o para a missão salesiana de Krishnagar. Apesar das dificuldades com a língua dessa terra, ninguém tinha tantos amigos como ele. Sábios e ignorantes, ricos e pobres, todos se sentiam amados por ele.

Continuou a andar continuamente de terra em terra. Aproximava-se dos pequenos e dos pobres e era para todos um pai, um irmão, um amigo. Até os muçulmanos o respeitavam.

Morreu em 1776, dizendo baixinho: «Minha mãe, nunca te ofendi em vida. Agora ajuda-me!» Está em curso a sua causa de beatificação e de canonização.

PENSAMENTOS

➤ Pela rua do «Já vou!» chega-se à casa do «Nunca!» *Cervantes*

➤ Não há passageiros na nave espacial da terra. Somos todos tripulação. *Marshall McLuhan*

➤ Visitas dão sempre prazer: se não quando chegam, pelo menos quando saem. *Anónimo*

➤ Serás sempre jovem se viveres honestamente, comeres devagar, dormires o suficiente, trabalhares com diligência, rezares com devoção e mentires acerca da tua idade. *Anónimo*

➤ A pesquisa no campo das doenças avançou tanto, que é cada vez mais difícil encontrar alguém com saúde. *A. Huxley*

➤ A língua é o melhor e o pior que as pessoas possuem. *Anacarsis*

➤ Entre todos os animais, o homem é o único que bebe sem ter sede, come sem ter fome e fala sem ter nada para dizer. *John Steinbeck*

